



CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Audiência pública sobre o transporte público e mobilidade urbana de Petrópolis no Distrito da Posse presidida pelo Ilmo: **VEREADOR JÚNIOR CORUJA**

Ao vigésimo nono dia do mês de agosto às dezenove horas do ano de dois mil e vinte dois, o presidente da casa **VEREADOR HINGO HAMMES** fez o seguinte pronunciamento: senhoras e senhores, boa noite, é um grande prazer realizar esta audiência pública no Distrito da Posse que tem como tema principal o transporte público da região e em seguida, passou a palavra para o **VEREADOR JÚNIOR CORUJA** que preside a comissão de trânsito e transporte para que fizesse a composição da mesa. Disse que queria antecipar que estavam presentes os **VEREADORES MAURO PERALTA** e **RONALDO RAMOS** futuro secretário de obras do município. O **VEREADOR JÚNIOR CORUJA** cumprimentou a todos e disse que, como presidente da comissão de transportes fez o pedido da realização da audiência juntamente com o **VEREADOR RONALDO RAMOS**. Falou que enviou convites para as pessoas participarem da mesa e chamou o Sr. Fernando Badia presidente da CPTrans, Sr. Santos Fernandes da Silva diretor técnico da CPTrans, falou que foram convidados e não se fizeram presentes os representantes do sindicato dos rodoviários, representantes do gabinete do prefeito, representantes da SETRANSPETRO, Sra Erica Duarte do Ministério Público, Sr. Eduardo Costa da FAMPE, um representante da OAB, Dr. Jorge Martins, Sra. Luciana Almeida da Defensoria Pública, Ministério Público Dra. Vanessa Katz. Disse que, o **VEREADOR RONALDO RAMOS**, na próxima audiência já seria o secretário de obras e passou a palavra para o presidente da casa **VEREADOR HINGO HAMMES** que falou que, essa audiência era uma iniciativa do **VEREADOR JÚNIOR CORUJA** em parceria com o **VEREADOR RONALDO RAMOS**, pois, o **VEREADOR JÚNIOR CORUJA**, era o presidente permanente da comissão de transporte público da Câmara Municipal. Disse que abria oficialmente a reunião lembrando que estava de acordo com a resolução oitenta e oito de dois mil e dezesseis que garantiu a divulgação da audiência com duas veiculações no edital vinte e oito de dois mil e vinte e dois em jornal de grande circulação de Petrópolis. Disse que, a casa tem recebido inúmeras denúncias que podem ser interpretadas como descumprimento do contrato de concessão e permissão de prestação de serviços de transporte público urbano, tais como: redução do número de viagens, exclusão de linhas e más condições de conservação dos coletivos. Em audiência pública, realizada na câmara no mês passado, foi relatado que o direito à tarifa social dos moradores de Rio Bonito e Posse Gaby, foi retirado após a implementação do sistema de baldiação, o usuário que pagava a tarifa em espécie, passou a pagar em duplicidade para chegar ao Centro Histórico, não usufruindo da tarifa social, diante disso, tal encontro seria uma oportunidade ímpar para a câmara e a sociedade civil cobrarem as ações a respeito dessa situação e passou a palavra para o **VEREADOR JÚNIOR CORUJA** que iria se manifestar a cerca tema e logo após proseguiria no trabalho da sessão. O **VEREADOR JÚNIOR CORUJA** disse que moradores da Posse, principalmente do lado do Rio Bonito, Posse Gaby, ficaram muito



CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

prejudicados depois da mudança. Falou que as pessoas que vinham até o Centro da Posse e tinham que fazer a integração, estavam pagando duas passagens e de fato isso era uma covardia. Quando vinham do Rio Bonito e desciam em um "curral" que fizeram no Centro da Posse, de qualquer maneira e a população, além de pegar chuva, ficavam sendo castigadas no local. Disse que, saiam do ônibus Rio Bonito e entravam em outro ônibus que levava até o terminal, que fazia a integração ali. Antigamente, iam do Rio Bonito direto para o terminal de Itaipava e já faziam a integração para o Centro Histórico e agora, não conseguiam integrar mais, então, a única comunidade que paga duas passagens na cidade, é Rio Bonito. Disse que, recebia muitas denúncias e como justificativa para passar para a plenária, no segundo dia que o presidente Fernando Badia assumiu a CPTrans, ele fez uma visita, mostrou a situação para ele e no mesmo momento, ele concordou que isso não era normal, que realmente não estava certo e era uma covardia com a população de Rio Bonito e se comprometeu em estudar e ver a melhor situação para assim, conversar com o prefeito para tentar ajudar o bairro da Posse que, por ser distante, jamais seria esquecido. Disse que, em nome de todos os vereadores, gostaria de agradecer a presença de todos os moradores dos 4º e 5º Distritos e que através de inúmeras denúncias realizadas ao vereador que presidia à comissão de transporte no legislativo municipal, foi provocada tal audiência. Falou que, ao longo dos seus vinte meses de mandato, seu gabinete recebeu inúmeras denúncias relacionadas às falhas de operação do transporte público que atendia os 4º e 5º Distritos. Através de denúncias recebidas, assumiram o compromisso de atribuição legislativa de realizarem inúmeras fiscalizações, onde chegaram à conclusão das seguintes falhas: a linha setecentos, que atende o corredor de Itaipava ao Centro, cerca de onze anos atrás, operava com cerca de vinte e sete coletivos em dias úteis e nos dias de hoje, operavam apenas com dezesseis, foram suprimidas pela TURP transportes urbanos, cerca de dez coletivos na operação, então, ele sempre diz que, infelizmente, essa empresa TURP, chegou com mil maravilhas, colocando ônibus novo, mas, vinha prejudicando demais a nossa cidade, que não via diferença quase nenhuma da empresa Petrolta, e alguns falavam, mas a Petrolta os ônibus eram todos velhos e a TURP os ônibus estavam bons, que isso era verdade, mas, o compromisso de tirar os ônibus das comunidades, a TURP é a campeã, porque, tiravam dois, três ônibus de cada linha para economizar e outra coisa que ele havia conversado com o presidente Fernando Badia, era a respeito do corujão, disse que, quem vinha do Distrito, estava sendo jogado igual bicho em Bonsucesso, na madrugada e ficavam meia hora, quarenta ou cinquenta minutos, que isso ele falava com propriedade, pois já esteve lá fiscalizando tal situação, falou que, um dia antes havia falado com o ex presidente da CPTrans que fazia a fiscalização e inclusive mandou uma mensagem para o celular dele dizendo que iria levar o ônibus para a delegacia, Na outra semana, quando o presidente assumiu, esteve conversando com ele e com o prefeito, que não sabia que o Distrito estava sofrendo porque tiraram os ônibus que saiam do Distrito até o Centro e estavam deixando os passageiros em Bonsucesso sendo jogados de qualquer maneira, principalmente aquelas pessoas que



CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

saíam de casa no final de semana às sete ou oito horas da manhã e trabalham o dia inteiro até vinte e três horas ou meia noite e precisavam pegar o corujão para irem para suas casas para poderem dormir e no dia seguinte voltarem para o serviço e tinham que ficar jogadas sem ter outro ônibus para levá-las. Disse que, entendia que o empresário tinha gastos, que os ônibus que saíam dos Distritos, do Vila Rica, Araras, Etc. cada um com dez passageiros e se chegasse outro ônibus e levasse para o Centro da cidade com trinta ou quarenta, eles iam economizar, se quiserem fazer isso, ele apoiava, mas como tinha conversado com o Sr. Fernando Badia, presidente da CPTrans, tinham que levar para um lugar que, quando chegasse um ônibus, o outra já teria que estar esperando, que as pessoas não podiam ser jogadas no sereno, debaixo de chuva de qualquer maneira e que ele estava falando porque esteve lá quase meia hora esperando o ônibus e não chegava. Falou que, ficavam perguntando o que a linha seiscentos tinha haver com o usuário 4º e 5º Distritos, a cerca de onze anos atrás, a linha seiscentos operava com nove coletivos que dava apoio, hoje em dia, opera apenas com três, no horário de pico, em horário integral, estava operando com um ônibus. Pediu ao presidente, disse que sabia que ele estava chegando com muita vontade e coerência, que já haviam conversado e sentia que iria conseguir uma mudança para tantarem ajudar muitas pessoas dos Distritos que estavam sofrendo. Falou que a falta de coletivos na operação do seiscentos, vinha sobrecarregando a linha setecentos, que ficava responsável por transportar todos os usuários que embarcam e desembarcam no terminal de Corrêas e tal falha é notória diante da superlotação diária dos coletivos, moradores da Posse quando chegam no terminal de Itaipava, podem contar a vezes que conseguiam viajar sentada para o Centro, que a retirada desses ônibus, para quem mora na Posse, Barra Mansa, Pedro do Rio e o Sr. Celsinho de Barra Mansa, não o deixava mentir, pois ele era presidente da associação de moradores de lá e já esteve conversando com o vereador sobre as reclamações, que a linha foi suprimida e operava somente com um coletivo em horário de pico. Em dois mil e onze, a TURB assumiu a concessão com dois coletivos, a operação de linha setecentos e um de Pedro do Rio, com intervalo de quinze a trinta minutos durante todo o dia. Automaticamente, conseguiram identificar clara sobrecarga sobre a linha setecentos e onze que acabou ficando a única responsável pelo corredor Posse e Itaipava, hoje em dia, saia do terminal de Itaipava, quem vinha até Barra Mansa, tinha o Pedro do Rio X Barra Mansa, hoje, jogavam tudo em cima do Posse, as pessoas Posse, que ficavam na fila do Centro, tinham que ir em pé no mínimo até Barra Mansa, depois conseguem sentar. Pediu a volta da linha setecentos e um Pedro do Rio para melhor atender tanto os moradores de lá, quanto os da Posse. A linha setecentos e doze Rio Bonito, é uma das linhas que mais o preocupava diante das denúncias recebidas, pois, quando a TURB assumiu a concessão, os usuários dessa linha, tinham o direito à tarifa social, cujo a finalidade é proporcionar aos usuários do 5º Distrito uma maior possibilidade de emprego em qualquer região da cidade, pagando apenas uma passagem e esse direito foi retirado dos usuários que pagam a tarifa em espécie e hoje, eles pagam a passagem em duplicidade. A linha



setecentos e vinte e cinco Posse Gaby, identificaram a mesma falha de retirada de direitos adquiridos. As linhas executivas passaram a operar apenas no modelo de duas pegadas e isso vinha prejudicando muitos usuários que alegavam perder até duas horas para chegarem ao Centro Histórico em um coletivo convencional, então, parece que estava legal, estava mais ou menos, mas estava ruim e precisava melhorar muito, porque depois da pandemia, a população entendia que o trânsito tinha aumentado, alguns iam de carro, outros de moto, que as empresas precisavam se organizar, porque também ficaram muito tempo não com a frota de 100%, que até hoje não tinha voltado, mas, era preciso organizar, pois, o povo não podia pagar essa conta. Disse que mostraria uma slide e pediu ao Sr. Rodrigo Kronemberguer, seu chefe de gabinete apresentasse para que as pessoas ficassem cientes do que estava acontecendo e em seguida, passaria a palavra pra o presidente e a todos da mesa e em seguida abriria a palavra para quem da platéia quisesse falar. O Sr. Rodrigo Kronemberguer falou que cumprimentando **VEREADOR HINGO HAMMES**, cumprimentava a todos os vereadores, cumprimentando o presidente da CPTrans Fernando Badia, cumprimentava aos demais membros da equipe, cumprimentando também toda a platéia. Falou que, levou uma apresentação para que pudessem tomar ciência de tanto que se fala do retorno 100% da frota e o não cumprimento, então, tinham uma pergunta para o Sr. Fernando Badia presidente da CPTrans e, diante do recurso impetrado pelo SETRANSPETRO contra a decisão da 4ª vara cível, que determinou o retorno de 100% da frota, qual era a porcentagem da frota total que segue vigente atualmente para a operação e a alteração de frequência dos horários realizados pela CPTrans por linha. Disse que, após inúmeras denúncias e reuniões realizadas pelo **VEREADOR JÚNIOR CORUJA**, foi constatado que algumas linhas sofreram supressão na frequência de seus horários e gostaria de saber por qual motivo ou estudo técnico, as linhas foram suprimidas, linhas que estavam sofrendo alterações e tendo horários reduzidos. Disse que, em dois mil e doze, a TURB assumiu cinquenta e nove linhas no município de Petrópolis, dentre essas linhas, podia destacar duas que ligavam o 5º Distrito ao Centro Histórico que eram as linhas setecentos e doze Rio Bonito e a linha setecentos e vinte e cinco Posse Gaby, ou seja, os moradores que vinham do Rio Bonito, mesmo aqueles que utilizavam o cartão, quando chegavam no Centro Histórico, conseguiam integrar. Caso trabalhassem no Quitandinha ou Alto da Serra, com uma passagem chegavam em outros bairros e hoje, mesmo tendo cartão, eles vem da Posse pra Rio Bonito e quando chegam, já utilizavam a intergração para Itaipava, assim, quando chegam no Centro, não conseguem mais integrar e quem pagava a passagem em espécie, está pagando três passagens, pois saia do Rio Bonito e pagava uma passagem, descia na Posse, pagava outra passagem para Itaipava e quando chegava no Centro, pagava outra passagem para por exemplo, chegar no Bingen ou no Alto da Serra, assim, gasta quinze reais para ir e quinze reais para voltar, resumindo, pagava trinta reais por dia para trabalhar porque perdeu o direito à tarifa social. Falou que, a linha setecentos que atendia o corredor Itaipava X Centro, há onze anos atrás, operava com cerca de vinte e sete coletivos em



dias úteis e hoje, operava com apenas dezessete, foram suprimidos pela TURP cerca de onze coletivos na operação e falar da região da Posse e não falar da linha setecentos, é impossível, porque todos os usuários da Posse, a grande maioria trabalhava na região do Centro Histórico, então, são usuários diretos de tal linha e uma vez essa linha sendo suprimida, o sistema fica sobrecarregado. Falou que, a linha seiscentos, há cerca de onze anos atrás, operava com nove coletivos e hoje, operava com apenas três em horário de pico e um em horário integral. Disse que, a falta de coletivos em operação na linha seiscentos, vem sobrecarregando a linha setecentos, que fica responsável em transportar todos os usuários que embarcam e desembarcam no terminal de Corrêas. Disse que, essa falha é notória diante da superlotação nos coletivos diariamente. Domingos e feriados, apenas seis coletivos da linha setecentos operam, com responsabilidade de atender a todo o corredor, então, a importância da linha seiscentos que atendiam é que tínhamos vários coletivos que atendiam toda a região da grande Corrêas, que começa em Araras, com Vista Alegre, Santa Luzia, Vale das Videiras, chegando em Nogueira, para a região de Águas Lindas, Calembe, Castelo São Manoel, Bonfim, Bairro da Glória, bairros populosos cujos coletivos alimentadores que chegam no terminal de Corrêas, tinham o coletivo da linha seiscentos para atendê-los e hoje, chegam lá e são obrigados a embarcar no coletivo da linha setecentos, que já vem lotado de Itaipava, então, a falha no sistema é notória e falou que esperava que conseguissem resolver essa questão. Disse que, a linha setecentos e um Pedro do Rio, quando a TURB assumiu em dois mil e onze, eram dois coletivos em operação com intervalos de 00:30 em 00:30min durante todo dia e hoje, a linha operava apenas com um coletivo em horário de pico. Disse que, o mesmo problema que estavam enfrentando no corredor do terminal de Corrêas, aonde a linha setecentos vem sendo sobrecarregada pela supressão da linha seiscentos, estavam enfrentando do corredor da Posse até Itaipava, porque o coletivo já saía da Posse na parte da manhã lotado e quando chegava em Barra Mansa, era obrigado a atender aos moradores dali e de toda região até chegar em Itaipava, então, a supressão da linha setecentos e um que tinha sido retirada da operação, vinha sobrecarregando a linha setecentos e onze da Posse. Falou que, a linha setecentos e doze Rio Bonito, quando a TURB assumiu a concessão, os usuários dessa linha, possuíam o direito à tarifa social, onde a finalidade, era proporcionar ao usuário do 5º Distrito a oportunidade de emprego em toda a região do município pagando apenas uma passagem. Disse que, as linhas executivas eram um escape muito grande para aqueles que queriam chegar ao Centro com mais agilidade, que hoje, tínhamos em média, dias do usuário levar até duas horas para chegar ao Centro Histórico, quando utilizava o sistema convencional e quando utilizava o executivo, chegava com um pouco mais de agilidade e hoje, estão operando apenas no sistema de duas pegadas, que as empresas adotaram esse sistema para colocarem os carros apenas nos horários de pico, porque é o horário que dá movimento e nos horários que não são considerados de pico, entre nove até às dezesseis horas as linhas ficam em vacância e muita vezes estes horários, são horários de muito movimento, principalmente as escolas que são atendidas

10



CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

em toda a cidade, então os alunos que utilizam esse ônibus. Fez a apresentação de uma planilha que apontava como era antes e como estava agora todas as linhas em operação no município. Disse que, a mudança no sistema de operação dos horários dos corujões que o vereador já havia esclarecido a mudança onde estava acontecendo a baldiação em Bonsucesso e somente para esclarecer, que o **VEREADOR JÚNIOR CORUJA**, era totalmente a favor do esquema de otimização, pois, quando o sistema é otimizado, se proporcionava que as viagens ficavam mais ágeis e a as pessoas não ficavam com o coletivo tanto tempo parado no trânsito em engarrafamento, o sistema de otimização é muito bom, porém, deveria ser feito adequadamente para que os usuários não fossem lesados como estava acontecendo em Bonsucesso que se viam obrigados a descer na madrugada e ficar esperando outro coletivo para embarcar. Disse que, falaria sobre estacionamento irregular e impactos na operação do transporte público. Perguntou o que a Companhia Petropolitana de Trânsito e Transporte tem elaborado para coibir a grave situação dos estacionamentos irregulares no interior das comunidades, pois foram verificados muitos atrasos no transporte público devido veículos mal parados nas comunidades, onde os coletivos as vezes ficam dez ou quinze minutos parados esperando alguém tirar o carro para poderem seguir viagem. Disse que, a dupla função e o cumprimento das leis vigentes e seus impactos negativos na operação do transporte público, falou que isso é um debate amplo, já foi falado na outra audiência e levaram um vídeo para que todos pudessem observar o risco que era a operação dos coletivos sem o cobrador. Disse que era uma pena o representante do SETRANSPETRO não estar presente, porque em uma ocasião, foi dito por eles que todos os motoristas estavam capacitados a exercer a dupla função e ele, como motorista profissional, afirmava que não estavam, que a topografia do nosso município, não permitia que fosse instalada a dupla função, haja vista as áreas de manobra, locais de risco e o que precisávamos entender de uma vez por todas era que a presença do cobrador no coletivo, não era só para fazer o troco, mas, para ajudar idosos que subiam pela porta do meio e o motorista não tinha como ver, ajudar as gestantes, ajudar pessoas com crianças no colo, então, uma vez que não tínhamos um sistema de bilhetagem para o idoso, ele entrava pela porta do meio e precisava do auxílio do cobrador. Apresentou dois vídeos, o primeiro vídeo mostrou que o prefeito de Resende, visando manter a profissão dos cobradores e evitar a dupla função dos motoristas, encaminhou um projeto de lei para a câmara municipal solicitando que se mantivesse definitivamente e de uma vez por todas, o posto de cobrador no transporte coletivo do município. Falou que, para nós, petropolitanos que estávamos pensando em avançar com na questão mobilidade, era muito difícil em nosso município, grandes obras de infra-estrutura com a nossa topografia, que era um sonho e existia um plano de mobilidade urbana que foi aprovado, mas, com pensamento a longo prazo porque requer muito orçamento e que deveríamos nos adequar com o que tínhamos no momento e falar de mobilidade urbana colocando por exemplo um coletivo de uma porta só, sem um cobrador numa via de maior escape, de saída do Centro para o Distrito, que é a Estrada da Saudade, que é uma região



CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

que muitos procuram para sair e um ônibus numa via que impossibilitava que o condutor que estava atrás ultrapassasse e a pessoa tinha que esperar o motorista de dez a quinze passageiros que estavam no ponto, não podíamos pensar em avanços na mobilidade praticando a dupla função, então precisávamos mudar tal cenário. O segundo vídeo, mostrou que relatos de problemas devido a dupla função, no Rio de Janeiro, na linha do ônibus três Dois, oito, que saiu da Ilha do Governador com destino ao Centro do Rio de Janeiro, um passageiro discutiu com o motorista, pulou a catraca, o coletivo não tinha cobrador. O homem meteu o pé no rosto do motorista e o mesmo caiu com o ônibus no viaduto da Avenida Brasil o que resultou em sete mortes e nove feridos. O Sr. Rodrigo falou que, se no ônibus da Ilha do Governador tivesse o cobrador, o conflito poderia ter sido evitado. Disse que o vídeo trazia uma reflexão para todos, que não podíamos permitir que vidas se perdessem. Disse que a dupla função, o cumprimento das leis vigentes e seus impactos negativos na operação do sistema do transporte público, que tínhamos uma lei que foi aprovada no ano de dois mil e dezenove, que deu fim à dupla função no município. O SETRANSPETRO entrou com recurso no Tribunal de Justiça do Rio, recorreu alegando que não era atribuição do vereador fazer o projeto, alegando que deveria sair do executivo municipal e não da câmara. Esse recurso do SETRANSPETRO foi a julgamento no Tribunal de Justiça do Rio, foi entendido pelo juiz que era atribuição do vereador, o SETRANSPETRO perdeu o recurso, a lei continuou vigente e o SETRANSPETRO junto à FETRANSPOR recorreu ao Superior Tribunal Federal, porém, o ministro Dias Tóffoli resolveu conceder uma liminar pra o SETRANSPETRO suspendendo os efeitos da lei. A lei seguia suspensa temporariamente, as empresas pegaram essa decisão do ministro Dias Tóffoli e começaram a retirar os cobradores no município de Petrópolis, porém, existia uma lei municipal que saiu do executivo municipal, que era a lei seis mil trezentos e oitenta e sete, que regulamenta a bilhetagem eletrônica no município e a lei seguia vigente, ou seja, as empresas hoje estão descumprindo uma lei municipal vigente e era muito importante fazer essa colocação para que as empresas parassem de utilizar da prática de retirar os cobradores. Disse que, em dois mil e doze, as concessionárias e permissionárias prestadoras de serviço de transporte público, assumiram a concessão com todas as linhas operadas com cobrador, ou seja, a TURB que agora era TURP e a Cidade Real, eram concessionárias, assumiram a concessão com a responsabilidade e cientes que todas as linhas tinham cobrador e ao longo desses anos, eles vinham fazendo de tudo para retirar. Os reajustes tarifários aprovados nos últimos anos, constavam na planilha de custos apresentado pelas empresas, a remuneração do cobrador, cujo custo é incluso na tarifa paga pelos usuários, inclusive o reajuste que tivemos agora, estava na planilha de custo apresentada pelo SETRANSPETRO o custo do cobrador, ou seja, o usuário estava pagando pela presença do cobrador no coletivo e não estava tendo e a lei seis mil trezentos e oitenta e sete de dois mil e seis garante a presença do cobrador nos coletivos dotados de duas e três portas. Apresentou por slide a planilha que constava o que ele afirmou, o custo que tinha mensal por cada coletivo com os cobradores. Apresentou fotos com a



CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

situação precária dos terminais do Centro, Corrêas e Itaipava, disse que, foi feita fiscalização há algum tempo e já tinha sido apresentada na primeira audiência e já estávamos na terceira e nada mudou. O **VEREADOR JÚNIOR CORUJA** agradeceu ao Sr. Rodrigo e passou a palavra para o amigo e morador da Posse, que tanto lutava pelo bairro e tanto pediu essa audiência pública, o **VEREADOR RONALDO RAMOS**, que cumprimentou o presidente da câmara **VEREADOR HINGO HAMMES** que, estava sempre presente nos momentos difíceis da comunidade e que teve o prazer de assumir junto na câmara municipal como suplente, depois deu continuidade ao trabalho na casa e cumpriu com o dever de prefeito interino e cabia colocar que essas mudanças foram feitas antes do mandato do presidente **VEREADOR HINGO HAMMES** que exerceu como prefeito interino e vinha brigando com as empresas para que pudesse ter as mudanças, mas como viram, era uma batalha judicial muito forte e feroz, enfrentar essas empresas não era fácil. Cumprimentou também o **VEREADOR JÚNIOR CORUJA** presidente da comissão de trânsito e transporte da casa e agradeceu imensamente pelas participação dessa e de outras audiências e por ser na Posse, por causa do horário e da dificuldade de muitos moradores estarem presentes, mas, não poderia deixar de marcar para que tudo fosse documentado e encaminhado para as autoridades, não só municipais, como da área jurídica dentro do processo. Cumprimentou também o **VEREADOR MAURO PERALTA**, que disse ser o padrinho do Centro Tecnológico da Beatriz Alesp, que os ajudou bastante e era um companheiro de sempre, que os ajudava no anonimato a comunidade do Padre Quinha no Brajal. Cumprimentou ao Sr. Santos da CPTrans e que já estava ajudando na subida do Brejal, na sinalização e nas faixas, que precisavam muito. Cumpimentou também o Sr. Fernando Badia, Sr. Alexandre, Sr. Celsinho, destacou o presidente dos produtores do Brejal o Sr. Cidinho, o representante do **VEREADOR JÚNIOR PAIXÃO** e do **VEREADOR YURI MOURA** a Sra. Claudia que mesmo estando de férias fez questão de participar. Falou que uma moradora do conjunto habitacional da Posse, a Sra. Marina, que trabalha no Bramil do Itamarati estava ali para ajudar os moradores do Rio Bonito, em especial aos moradores do conjunto habitacional. Disse que, era uma luta que estavam travando para que pudessem anular ou pelo menos ouvir a população, pois, não foram ouvidas na questão do transbordo que foi feito na Posse próximo à casa lotérica e o passageiro tem que descer e acaba tendo que ir em pé para o transbordo, que o Brejal mudou os horários, Santo Antônio, N. Sra. de Fátima, Ingá, que sabiam que os horários foram reduzidos, mas, se entrou nas planilhas, tem que cumprir os horários porque estavam recebendo por isso, e o pedido à CPTrans através da comissão, o presidente reiterou tal posicionamento para rever tudo isso, mesmo sabendo que não seria fácil, que as empresas são fortes, que não queriam brigas ou confrontos com as empresas, que não queriam tirar as empresas, mas queriam que fosse cumprido o contrato para que a população pudesse ser melhor atendida, que esse era o objetivo. Falou que a pessoa além de andar uma grande distância, tinha as vezes que pagar duas passagens e isso era uma covardia muito grande, então, o pedido era para que



CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

pudesse ter um posicionamento o mais rápido possível para poder sanar tudo isso, ou a empresa conseguia fazer as linhas diretas nos horários de pico, na parte da manhã, que à partir das quatro e quinze, os ônibus começam a ficar cheios da Posse para o Centro e demais bairros e o retorno também era muito difícil, pois, quando suprimiram, como tinha sido muito bem dito pelo **VEREADOR JÚNIOR CORUJA** e como o Celsinho falou sobre Barra Mansa tinham outros horários e agora, sobrecarrega que tinha que ser revista com máxima urgência para poder dar uma melhor qualidade de transporte público para a população, a que mais sofre, porque saíam de madrugada para trabalhar, voltam cansados e era muito difícil, a viagem era longa, quando chegava no final de semana o trânsito em Itaipava era cheio, era uma dificuldade muito grande, porém, precisava praticar a justiça social, que estava na ponta do município e muitas vezes o povo do distrito é muito prejudicado e demais outras ações, mas, não podiam deixar de lutar para que a Posse estivesse no cenário político, administrativo e social de Petrópolis, pois eram Petrópolis mesmo estando distantes do 1º Distrito. Disse que conversou bastante com o **VEREADOR HINGO HAMMES** durante o mandato anterior, agora na presidência, como prefeito interino e conversaram várias vezes de como poderiam fazer a inclusão a cada dia, que era uma briga. Falou que, não faltou boa vontade de tentar melhorar o transporte na Posse também para os universitários para saírem da Posse e chegarem ao Centro para que pudessem ter oportunidade de estudar, pois, é difícil e caro, mas, tentariam dentro dos orçamentos, pois não podem tirar dinheiro da saúde ou da educação, mas, não iam desistir da idéia e agradeceu ao **VEREADOR HINGO HAMMES** do carinho e atenção que sempre teve pela Posse e falou com o Sr. Fernando Badia, o que pediam era que pudessem estudar com a máxima urgência, a intergração para que as pessoas pudessem pagar apenas uma passagem, ver alguns horários que pudessem ser diretos, que sabia que tinham que cumprir um contrato com as empresas, mas, quando fizeram a modificação do novo sistema, a população não foi consultada, infelizmente, chegaram e colocaram, não ouviram, não fizeram uma audiência pública, não fizeram uma reunião, nada disso, impuseram à população da Posse, que ele não estava no mandato e se estivesse, não deixaria que fizessem isso antes de ouvir a população, então, em nome dos moradores da Posse e de todos os vereadores para rever com máxima urgência dentro da possibilidade legal para não terem que enfrentar uma batalha jurídica, mas que possa ser sanado e o trabalhador possa chegar mais rápido tanto no trabalho, quanto na sua residência. O **VEREADOR JÚNIOR CORUJA** agradeceu ao **VEREADOR RONALDO RAMOS** e passou a palavra para o Sr. Fernando Badia que cumprimentou ao **VEREADOR MAURO PERALTA** e ao **VEREADOR HINGO HAMMES**, vereador e daqui a pouco, colega e secretário de obras **VEREADOR RONALDO RAMOS** e a todos e todas presentes, que em um dia frio, estavam presentes para discutir essa questão tão importante e tão cara para os moradores da Posse, Disse que, em primeiro lugar, gostaria de justificar que chegou no meio da *Bauernfest*, em meio à uma crise na CPTrans e estava tomando pé da situação agora. Falou que teve tempo de conversar com os



CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

VEREADORES JÚNIOR CORUJA, RONALDO RAMOS e também teve algumas conversas com o pessoal técnico da CPTrans. Falou que, o Sr. Alexandre era funcionário de carreira da CPTrans, chefe da divisão de transporte público, disse que fez questão que ele estivesse com eles, o Sr. Santos Silva diretor técnico operacional, que assumiu junto com ele e tomaria posse no dia seguinte desta audiência, ele estava como gerente operacional e ele o levou para mostrar a preocupação deles com a justiça social, que não era admissível que uma pessoa saísse do Rio Bonito e tivesse que pagar outra passagem até a Posse. Disse que, tinha ido discutindo com o Sr. Alexandre que tinham que encontrar uma solução e muito rápido e uma outra questão que tinha que ser vista muito rápido também, era o estado que se encontravam os transbordos, falou que, a população tinha que ter conforto e tinham que avançar, porque a oferta de viagens para o Centro, aumentava e a oferta de viagens dos bairros para o terminal também aumenta, pela notícia que ele tinha, antes era de hora em hora, agora é de 00:45 em 00:45min, então, se oferecessem mais ofertas, haveria mais possibilidade de que as pessoas saíssem do seu bairro e irem para o Centro da Posse e de Petrópolis, que eles dando um serviço de qualidade, era bom para todos, o que não era admissível, era as pessoas pagarem duas passagens e menos admissível ainda, conforme tinha dito o Sr. Rodrigo, era a pessoa chegando ao Centro, ter que pagar mais uma tarifa, que as pessoas tinham 03:30h para fazer a integração, então, se tivesse algum problema no sistema na parametrização do, eles iriam averiguar e sanar esse problema, que isso era contratual e não tinha como não acontecer. O Sr. Rodrigo disse que, isso acontecia quando a passagem era paga em espécie. O sr. Fernando Badia disse que já existe a lei do **VEREADOR JÚNIOR CORUJA**, da bilhetagem, que a prefeitura já havia regulamentado dando poderes à CPTrans para regulamentar e que iriam se debruçar de uma maneira firme para que tivessem controle. Falou que tinha detalhes das operações que ele ainda não tinha se apropriado de todas as informações e tinham questões operacionais, que era a questão dos carros estacionados e as vezes abandonados no trajeto, no ponto final e em área de manobra do transporte coletivo e que eles atacariam isso de maneira muito séria e fazer operação de reboque no Centro da cidade era mais cômodo, mas não atendia, então, tinham que ir para ponta, onde a população precisa, onde os ônibus perdem horários e ficam esperando o próximo horário e as pessoas que tinham compromisso perdia porque alguém estacionou de maneira irregular e até mesmo abandonou o veículo em uma área de manobra. Falou que passaria a ter rondas nas linhas e também um canal aberto para denúncias para que eles pudessem rapidamente chegar ao problema e viabilizar o transporte. O **VEREADOR JÚNIOR CORUJA** falou sobre os recuos nas vias troncais, que era muito importante, deu exemplo do Retiro, que o ônibus parava no meio da rua para pegar as pessoas e os carros eram obrigados a parar, que tinha que ser revisto também o estacionamento naquela rua, falou que se o ônibus tivesse um recuo, o trânsito fluiria normal e não atrapalharia. O Sr. Fernando Badia disse que, iria verificar, que o primeiro passo era verificar se a sinalização estava em dia e teriam que fazer fiscalizações para coibir o



CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

estacionamento irregular. Disse que estava conversando com o comandante do 26º, pois, muitas operações eles precisariam do apoio da PM e ele já havia se prontificado e já tinha marcado uma reunião para esse semana para alinharem essas operações. Falou que, a questão do 100% da frota, a CPTrans já havia aplicado mais de duzentos mil desde a decisão do Dr. Jorge e vinham buscando fazer a parte deles, porém, devido à uma decisão judicial, a multa estava suspensa e eles vinham tratando e analisando o sistema e alguns pontos estavam melhorando e em outros pontos, eles precisavam interagir com a população. Falou que, depois da última audiência pública, a área técnica da CPTrans não havia tido conhecimento do que aconteceu e pediu desculpas em nome da CPTrans, mas, como presidente, deveria estar levando a solução para as questões que foram colocadas na última audiência, que como a área técnica não tinha tido conhecimento, não poderia trazer nem justificativas para as propostas e enquanto ele estivesse a frente da CPTrans, queria colocar realmente o ser humano na frente das questões técnicas, justiça social e priorizar as pessoas que estavam andando no transporte público, até mesmo porque, se o transporte público fosse mais eficiente, conseguiriam transportar mais pessoas e a passagem poderia ser rateada para mais pessoas e acabava tendo uma viabilidade financeira melhor tendo um custo final melhor e na hora do reajuste, poderia ser zero ou menor. Disse que, queria priorizar o ser humano, queria ouvir comunidade e interagir com a câmara dos vereadores que levam todas as demandas e solicitações para serem atendidas. Falou que tinha outras questões, porém, eram muito técnicas e se o Sr. Rodrigo quisesse, passaria a palavra para o Sr. Alexandre para que respondesse pontualmente. Disse que, apesar de já estarem na terceira audiência e essa ser a primeira dele, gostaria de poder elaborar respostas e soluções com mais tempo. O **VEREADOR JÚNIOR CORUJA** disse que, daria uma parte para o **VEREADOR RONALDO RAMOS** que agradeceu e disse que, eram tantas coisas que tinham que ser ditas, porém, o tempo era curto e as pessoas tinham outros compromissos. Falou para o Sr. Fernando Badia, que se pudesse fazer uma pesquisa e um trabalho junto à equipe técnica, tinha um problema sério no Taquaril que não era atendido e ele sabia que ele já havia tentado e lutado, que tinha conseguido implantar um teste, porém, a justiça proibiu. O Sr. Fernando Badia disse, que foi em sua outra gestão na CPTrans em dois mil e quinze, que eles colocaram uma empresa, porque a TURB havia se negado em fazer tal linha e fizeram um contrato com autorização do prefeito, que ficou muito preocupado com a situação e colocaram uma empresa estranha ao sistema para operar no Taquaril, agradeceu ao vereador por lembrar da situação, porque custou muitas críticas, ele apanhou muito das empresas de ônibus e queria mostrar que o norte deles, a população e queriam atender ao povo que precisava. Disse que, o povo do Taquaril, não queria saber qual empresa estava operando, só queriam ter o transporte urbano de qualidade para poderem se locomover. o **VEREADOR RONALDO RAMOS** disse que, tinham que voltar novamente à essa luta e se a empresa que tinha a concessão do Distrito não quisesse fazer, ele não poderia abrir mão e já tinha uma ação na 4ª vara cível desde dois mil e quinze e se pudesse retomar os estudos com a



CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

máxima urgência para atenderem o Taquaril e aproveitou pedindo licença ao **VEREADOR JÚNIOR CORUJA**, que era o presidente da comissão e que não estava na pauta, mas eles estavam com problema sério de estacionamento irregular na Posse, disse que, as pessoas estacionam na parte da manhã e só voltam à noite e isso está causando sérios problemas para o comércio local e se fosse possível, se podia fazer um estudo para saberem de que forma conseguissem fazer parcerias com os comerciantes, com a sociedade para buscarem uma solução legal, citou como exemplo, a primeira hora de estacionamento ser gratuita, se iam precisar mexer na legislação, que tinham o apoio do presidente **VEREADOR HINGO HAMMES**, do **VEREADOR JÚNIOR CORUJA**, do **VEREADOR MAURO PERALTA** para ajudarem, assim como, o **VEREADOR JÚNIOR PAIXÃO**, que já haviam conversado sobre o assunto e falou que com as obras que estavam sendo realizadas na Posse, na semana passada a equipe técnica da CPTrans esteve lá, notificou a empresa que estava fazendo o serviço de drenagem no Centro da Posse e pediu se pudessem voltar para notificar novamente, pois, para tomarem as providências não só de notificação, mas também de multas, porque as pessoas ficam 00:20min paradas, chegava a ter de dois a três quilômetros parados e tinham seus compromissos e não podiam ficar esperando no trânsito, agradeceu ao **VEREADOR JÚNIOR CORUJA** e disse que, não podia deixar de fazer esse pedido ao Sr. Fernando Badia. O Sr. Fernando Badia disse que, com certeza retornariam amanhã mesmo e pediriam ao agente para conversar com a empresa e se fosse necessário, permaneceriam lá por algumas horas. Disse que, queria deixar claro a situação da CPTrans, falou que o prefeito já autorizou a elaborar um concurso para a contratação de funcionários operacionais, dentre eles, agentes de trânsito. Falou que, hoje, a CPTrans tinha quinze agentes de trânsito e se dividisse por turno, tinham de sete a oito para cuidar da cidade toda, que tinham dois gols e, se não se enganava, umas quatro ou cinco motos, que não davam conta, que precisavam ter novos agentes e o prefeito mandou elaborar estudo para através de concurso contratar novos agentes e que eles se desdobravam para atender. Falou que, os agentes em uma banco de horas extras gigante, que, por exemplo, nessa madrugada, dois agentes ficaram de prontidão caso tivessem que fechar a Rua Coronel Veiga em caso de transbordamento, então, são poucos agentes, muito dedicados, mas, não dão conta da demanda. Disse que, certamente veriam a questão do estacionamento irregular e da fiscalização para a Posse. do **VEREADOR JÚNIOR CORUJA**, passou a palavra para o **VEREADOR MAURO PERALTA** que cumprimentou a todos e ao presidente da CPTrans, que estava com uma difícil missão. Disse que, a dupla cobrança dependia da justiça e ele lamentava a não presença do judiciário, da Defensoria Pública nessa audiência, falou que, seria muito importante que estivessem presentes para que explicassem o que poderia ser feito, mas, pontuou duas coisas que dependiam da CPTrans e podiam ser feitas rapidamente, o problema que já havia conversado com o Sr. Fernando Badia sobre estacionamento irregular e outro problema, era do estado caótico dos terminais que dependia do prefeito, porém o Sr. Fernando Badia tinha sido nomeado e tinha mais força que o



CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

VEREADOR RONALDO RAMOS para conseguir a melhoria dos terminais e já faria a cobrança para o **VEREADOR RONALDO RAMOS**, futuro secretário de obras, para que marcasse uma audiência pontuada, pois já sabiam todos os problemas e na próxima audiência, cobrassem a presença do Ministério Público, da Defensoria Pública, pois, não era justo que uma pessoa pagasse três passagens, se pagasse em dinheiro e não tivesse cartão, como seria como a CPTrans poderia resolver isso com o número de agentes que ela tinha. O sr. Fernando Badia pediu desculpas por interromper o vereador e disse que essa questão de três passagens, era inadmissível e isso, não poderia mais acontecer, não importava se a pessoa fosse petropolitana da Posse ou do Quitandinha, o direito a saída do seu bairro até o Centro da Posse ou ao Centro de Petrópolis, pagando apenas uma tarifa, é igual para todos, que eles iriam cuidar muito firme sobre isso. O **VEREADOR MAURO PERALTA** falou que, a situação de Bonsucesso, colocada pelo **VEREADOR JÚNIOR CORUJA**, a CPTrans tinha condições de resolver rapidamente, infelizmente, as questões das multas e da dupla função não dependiam da CPTrans, disse que aproveitou que conhecia o Sr. Santos Silva para as pinturas e esperava ter tinta. O Sr. Fernando Badia disse que, na questão do terminal de Bonsucesso, ele ainda não havia se debruçado sobre os problemas, porém, a idéia deles, era no primeiro momento, como conseguiram uma oferta mais de viagens saindo dos bairros, teriam que resolver a questão do conforto e da segurança dos passageiros, que eles não podiam ficar sem segurança e queriam levar para dentro do terminal uma sugestão do Sr. Alexandre chefe da divisão do transporte urbano, essa transferência para dentro do terminal, que não era uma solução definitiva, mas, já era uma demonstração que eles queriam dar mais conforto de segurança para os usuários do transporte urbano que usavam as linhas que faziam transferência em Bonsucesso. O **VEREADOR MAURO PERALTA** falou que, esperava que o presidente **VEREADOR HINGO HAMMES**, que havia conversado com ele sobre o dinheiro que viria do governo federal e acreditava que ele tocaria a obra. Agradeceu ao Sr. Fernando Badia e disse que, se precisasse da câmara de vereadores, ele tinha um soldado para ajudar e sabia que ele estava imbuído, junto com a sua direção de fazer o que era melhor para o povo e tinha certeza que a CPTrans hoje, sem falar mal dos outros estava muito melhor dirigida do que antes. O Sr. Fernando Badia agradeceu e disse que preferia fazer o melhor possível, juntamente com sua equipe e atenderem toda a expectativa. O **VEREADOR JÚNIOR CORUJA** agradeceu ao **VEREADOR MAURO PERALTA** e passou a palavra para o presidente da casa **VEREADOR HINGO HAMMES**, que disse que seria bem objetivo e respondendo ao Sr. Rodrigo, em relação ao SETRANSPETRO ter conseguido a liminar junto à justiça sobre a dupla função, a câmara estava recorrendo e deveria chegar na quarta-feira nos gabinetes dos vereadores a resposta do jurídico da câmara recorrendo sobre a decisão da liminar que foi concedida pelo Superior Tribunal de Justiça, que pediria para entregarem no gabinete do **VEREADOR JÚNIOR CORUJA** para passar para toda a comissão, pois, a câmara era envolvida no processo. Em relação à bilhetagem eletrônica, conforme foi mencionado pelo Sr. Fernando Badia, isso tinha sido um GP da



CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

prefeitura do ano passado quando ele estava na prefeitura e para ressaltar, desde dois mil e seis que foi implementado isso e perderam o controle na prática da bilhetagem e tiveram a coragem de fazer o processo, não foi fácil, foi uma luta durante o ano e somente em novembro conseguiram aprovar por todos os vereadores. Em junho, o atual governo Rubens Borntempo, tinha feito a regulamentação da bilhetagem onde tinha que licitar uma nova empresa. Disse achar difícil que a CPTrans tivesse um sistema de informática para controlar isso, então, queria fazer essa pergunta ao Sr. Fernando Badia, que sabia que ele tinha chegado agora, porém, tinha que ficar registrado para que ele pudesse tomar conhecimento da situação e acreditava que resolveria parte que o Sr. Rodrigo tinha mencionando do fato das pessoas que não tinham cartão e como seria controlado para que não tivessem que pagar três passagens e se a CPTrans teria os números reais, porque hoje, dependiam 100% do que a SETRANSPETRO passava para eles e isso, seria uma caixa preta que era passado para todos e não sabiam exatamente quantos passageiros saíam da Posse para Itaipava, quantos do terminal de Itaipava iam para o Centro e quantos do Centro iam para o Alto da Serra, que só sabiam o que eles passavam, porém, já foram pegos muitos erros do que foi passado a respeito de ônibus quebrados, atrasados, que vai como seiscentos e volta como setecentos, etc. que haviam muitas pegadinhas que eles acabavam descobrindo e que ele lutaria muito para que isso não acontecesse na prática, pois, foi muito difícil o que ele tinha passado como pessoa física para colocar esse projeto em votação e aprovar, porque o meio é pesado e sabiam do que ele estava falando, mas, não ia deixar de correr atrás disso. Disse que, no ano passado esteve várias vezes em Brasília vendo a questão da PEC do subsídio do governo federal para o transporte público, tanto na questão dos idosos, quanto dos estudantes e aprovaram no ano passado do custeio da gratuidade do estudante e na semana passada, o governo federal liberou por medida provisória a autorização do repasse de verba para custear a gratuidade dos idosos e que isso seria um montante de dois bilhões e meio para todo o Brasil, que era algo inédito, foi feito de forma extraordinária em parcela única e provavelmente isso viraria recorrente em algum momento na visão dele, disse que, não só em Petrópolis, mas vários municípios tinham uma série de problemas no transporte público, mas estava falando especificamente de Petrópolis. Falou com o **VEREADOR RONALDO RAMOS** que esse, era um valor expressivo e desse valor, eles tinham uma estimativa de cinco a cinco milhões e meio de reais viessem para Petrópolis pelo que ele tinha na planilha e estava acompanhando de perto, então, questionou ao Sr. Fernando Badia que, esse dinheiro vindo para Petrópolis, quanto a passagem baixaria, pois, a passagem havia aumentado duas vezes nesse ano, de quatro e vinte para quatro e quarenta e de quatro e quarenta para quatro e noventa e cinco e ele queria saber porque, o governo federal pagaria as passagens dos idosos, que ele não sabia exatamente o número de idosos que andam no transporte público. Disse que, no ano passado, fizeram o aporte, porém, a passagem teve que ser reduzida, então, precisavam dessa resposta, que tinha muito carinho e respeito pelo Sr. Fernando Badia e gostaria de deixar isso público, que ele



tinha acabado de chegar, mas queria deixar registrado que a medida provisória foi publicada na semana passada, que queria ter feito um pedido, mas, preferiu aguardar a audiência pública para colocar o assunto de forma oficial e mais clara para todos e gostaria de contar com a ajuda dele pois é algo que iriam cobrar e da comissão de transporte que é muito atuante, com os vereadores, que mesmo não estando presentes, estavam representando e pediu que dessem uma resposta o quanto antes. O Sr. Fernando Badia agradeceu as perguntas e disse que a questão da bilhetagem é muito cara para CPTrans e importante para a cidade, é um sistema complexo que mudar a bilhetagem de uma frota de trezentos e dez ônibus, é um investimento milionário, que tiveram que mudar todo sistema de controle, licitar empresa com equipamentos de instalações e possivelmente exigiram nível de biometria muito caros. A CPTrans queria regulamentar e o primeiro a receber informações, tinha que ser a CPTrans, quando tinha as informações de bilhetagem, passava pela SETRANSPETRO para que enviasse à CPTrans. A questão dos dois bilhões e meio, em primeiro lugar, já estavam com a equipe pronta na prefeitura, pois, quem receberia tal verba era a prefeitura, que repassaria para as empresas através da CPTrans, porém, eles ainda não tinham a regulamentação, pois, ela quem diria para onde iria o dinheiro, se era para pagar o passado ou para financiar o futuro, que não sabiam se a verba seria mensal ou anual. O **VEREADOR HINGO HAMMES** disse que, essa verba vinha de forma extraordinária, em parcela única e não seria de forma recorrente ainda e precisava olhar a regulamentação, pois, não tinha a informação que precisava e teoricamente seria pelo passado, pois, era o que estava sendo discutido em Brasília desde dois mil e vinte e um, onde esteve em reunião presencial para discutir junto com a federação dos prefeitos, então, em sua visão, seria para pagar o que tinha sido gasto até hoje e estavam estudando uma forma de como seria nos próximos meses. O Sr. Fernando Adia disse que, baseado na regulamentação, eles teriam todas as informações de custo do sistema, e teriam que, inevitavelmente, uma vez com a regulamentação e tivessem todas as informações a respeito, chamariam o COMUTRAN, formariam um grupo técnico para avaliar qual seria o impacto, se seria para recompor a tarifa que hoje é deficitária segundo os estudos da CPTrans ou se seria para uma redução de tarifa, que ele estaria sendo leviano se dissesse que a tarifa seria reduzida, que ele não tinha tal informação no momento, que ele esperava a redução, mas não podia fazer tal afirmação, o que poderia afirmar, é que levaria para o Conselho Municipal de Trânsito e Transporte, que era deliberativo para que pudessem analisar e tomar a decisão e após encaminhariam ao prefeito, que era o contratante do sistema de todas as operadoras de transporte urbano. O **VEREADOR HINGO HAMMES** disse que, sem medo de errar, o valor da passagem poderia ser reduzido e quando o Sr. Fernando Badia estivesse com os números em mãos, para olhar com mais detalhes, os números que são passados pelo SETRANSPETRO sempre vinham com erros e se fosse ruim, as empresas já teriam largado a concessão. O **VEREADOR JÚNIOR CORUJA** abriu a palavra para quem da platéia quisesse falar. O Sr. Celsinho de Barra Mansa cumprimentou a todos e disse



CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

que, estava representando a AMABAMA, Associação de Moradores e Amigos de Barra Mansa e que há algum tempo, chegou no ponto de ônibus e tinham mais de oitenta pessoas, pessoas que tinham desesperadas, que queriam trabalhar, estudar e os carros do Posse vinham tão lotados que não abriam nem a porta do meio porque não cabia mais ninguém, então, uma "doninha" o perguntou se queria que ela deitasse no meio da pista e só assim os carros parariam e ele disse a ela que não adiantaria e o culpado não era o cobrador e nem o motorista, a culpada era a empresa TURP, pois, ela só sabia ganhar dinheiro, conseguiram acabar com dois carros do Barra Mansa, colocavam carro de duas pegadas sem cobrador, carregavam mais de cem pessoas no ônibus da Posse, que era um sacrifício para o motorista, que muitos deles não tinham estudo para dar troco e acabavam pagando vale e ele trabalhou de cobrador na Autobus e na TURB e sabia o sofrimento dos funcionários e dos usuários. Disse que, o maior pecado foi acabar com as escalas do Rio Bonito e Gaby e se voltassem com as escalas normais, acabariam todos esses problemas, não precisava bilhete, pois a pessoa já chegaria direto no terminal entre quatro e quatro horas e cinquenta minutos pagaria somente uma passagem. Falou que, não sabe quem inventou essa "brincadeira" que só prejudicava o usuário, que não precisava gastar dinheiro nenhum era só voltar com o Rio Bonito x terminal Itaipava e Gaby x terminal Itaipava e vice-versa. Falou que, cansou de ver pessoas saírem do Rio Bonito com cartão e quando chegava na Posse, era cobrada outra passagem, porque no sistema já dava erro e acabava virando quatro passagens cobradas. Disse que, falavam que os pontos finais estavam mal posicionados e não estavam, Barra Mansa tinha dois carros de meia em meia hora e ajudava o carro da Posse, daí, inventaram a escala de duas pegadas e para ele, isso não funcionava e seria muito bom se isso pudesse ser revisto, que teve uma reunião na CPTrans juntamente com o **VEREADOR RONALDO RAMOS** há algum tempo e foi dito que no corredor não dava muita gente, e ele afirmou que dava sim, pois, de Barra Mansa até depois de Pedro do Rio, tem muita gente e hoje, tinham que ver os usuários, os trabalhadores que saem de casa correndo para não perderem o dia de trabalho, que se perdessem um horário, acabavam perdendo o dia de trabalho e o patrão não queria saber se o ônibus atrasava. Pediu ao Sr. Fernando Badia para rever a escala e voltar ao que era antes, que era mais barato e os moradores ficariam felizes. Com relação ao terminal de Itaipava, não tinha seguranças, os banheiros estavam em péssimas condições, qualquer festividade que tinha, as pessoas invadiam o terminal de Itaipava. Falou que, o corujão era onze e vinte do terminal de Itaipava para o Centro fazendo vice-versa e que não podiam parar em Bonsucesso devido a segurança, que em Petrópolis hoje não tinha segurança, que deixavam os usuários ali 04:00h da manhã e qual segurança as pessoas tinham. Pediu aos vereadores ajuda para que os usuários tivessem segurança. O **VEREADOR JÚNIOR CORUJA** agradeceu e passou a palavra para a Sra. Marina, que cumprimentou a todos e disse que, morava há três anos no condomínio da Posse, não era da área da Posse e depois da tragédia em Petrópolis, ela foi morar ali, disse que, desde quando foi pra lá, estava com o sério problema de pagar duas passagens e



CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

inclusive tinha pedido para ser mandado embora do emprego, pois, estava tendo que tirar passagem do bolso para trabalhar no bramil do Itamarati, disse que, pegava o ônibus do conjunto habitacional até a Posse e levava 00:05min e quando embarcava para Itaipava, era cobrada outra passagem, que muitas vezes foi até à CPTrans para ver se conseguia o dinheiro de volta e sem sucesso e hoje, foi uma tribulação para chegar ao serviço, só conseguiu porque ganhou uma carona, pois, os dois ônibus passaram 05:45min e ainda iam para o Rio Bonito e quando chegou na Posse, não tinha o 05:50min, só conseguiu pegar o ônibus às 06:10min e se não fosse a carona, teria perdido o dia de serviço. Com relação as 03:00h para fazer a integração, não estava funcionando com ela, e tinha que fazer um manejo desde que saia do bramil para chegar até a Posse, que não pegava o ônibus dentro do terminal e quando entrava, não passava na roleta, deixava para passar quando estava chegando no terminal Corrêas, pois, a hora que chegava na Posse, não tinha como fazer a integração, queria saber ao certo, quantas horas ele precisava. Falou também que, às 21:00h, no terminal Itaipava, chegavam dois ônibus da Posse e seu marido largava do mercado às 20:20h e quando chegava na Posse, não conseguia pegar o 21:40h e como não tinha mais o 22:40h, ele tinha que ficar esperando o outro ônibus até às 23:00h e ela gostaria de saber o que acontecia, já que um dos ônibus, era para sair às 20:50h e ficam parados e quando chegam na Posse as pessoas não como irem pra casa mais cedo e ficam sentados em um banquinho até às 23:00h. Falou que, tinham uma representante no bloco em que mora, mas ela não estava presente e gostaria muito que ela estivesse, pediu para construírem um banheiro no transbordo que fizeram na Posse, pois, citou a si mesmo como exemplo, ela tomava remédio de pressão e levava 02:15 para chegar na Posse e quando chegava, não tinha onde ir ao banheiro. O VEREADOR JÚNIOR CORUJA agradeceu e falou com o Sr. Fernando Badia, que o que vinham dizendo, hoje, ele ouviu de uma usuária, que é prejudicada e quando ele falou sobre o assunto, ele disse que imediatamente falou que isso não poderia acontecer e pediu uma atenção especial e para mostrarem na prática que, quem manda no transporte público da cidade é a prefeitura e não os empresários, e que iam resolver isso se uma forma mais rápida para atender a população da Posse e relataram também sobre o transbordo que não tinha banheiro e quando é passado, o mesmo caso que falou do corujão, as pessoas ficavam 00:20 a 00:30min esperando outro ônibus e não tinham nenhum conforto, que no transbordo da Posse as pessoas sofriam isso na parte da manhã e em Bonsucesso de madrugada. Disse que, ficava feliz, pois as duas coisas que tinha falado com ele no segundo dia que tinha assumido a CPTrans, no primeiro momento já havia dado uma solução para o corujão e não tinha dúvidas que os problemas do Rio Bonito e do corujão seriam resolvidos. O Sr. Fernando Badia agradeceu a confiança do VEREADOR JÚNIOR CORUJA e falou para o Sr. Celsinho e a Sra. Marina que, a primeira coisa que deu para ele perceber, é que era difícil os usuários falarem com a CPTrans, é difícil registrar uma reclamação e que eles não tinham canal para falar com os usuários, então a primeira coisa que tinham que providenciar seria esse canal, pois, era muito difícil ele dizer qualquer coisa



CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

sobre a reclamação deles, que ele podia ficar aborrecido e revoltado com o que a Sra. Marina vinha passando, mas, o certo seria a CPTrans ter um canal fizesse uma ligação e eles teriam um número para que acompanhassem a solução do problema. Falou com o Sr. Celsinho que não podia continuar a situação de uma senhora, um jovem ou uma menina ficarem aguardando o corujão sem nenhuma segurança e que na questão dos terminais realmente estavam muito ruins, que pegaram em uma situação péssima e tinha certeza que agora, com o colega **VEREADOR RONALDO RAMOS** na equipe da prefeitura, poderia ajudar muito. O **VEREADOR JÚNIOR CORUJA** falou que conversou com o deputado federal Hugo Leal sobre uma verba para os terminais e o mesmo se comprometeu que mandaria uma emenda para ver se conseguiam ajudar. O Sr. Fernando Badia disse que, isso seria maravilhoso e quando ele saiu da CPTrans em dois mil e dezesseis, deixou os terminais todos com iluminação de LED, fizeram reforma na parte elétrica, nos banheiros, que não ficaram novos, tinham o "de olho no ônibus" que era um painel que mostrava previsão da chegada de cada linha e as empresas não deram continuidade e eles mapearam todos os pontos de ônibus, pontuaram para ter um aplicativo para que as pessoas pudessem se orientar sobre o horário dos ônibus. Disse que, agora, o primeiro passo era melhorar as condições dos terminais e que hoje, parte do forro do terminal do Centro caiu e parte do banheiro feminino está caindo e iriam fazer intervenções emergenciais e se essa verba chegasse, iriam fazer as intervenções como os terminais mereciam. O Sr. Celsinho disse que, não havia sinalização dos pontos de ônibus de vários lugares, há uns quinze dias, o Sr. Walmir tinha andado com ele e disse que ficou de ver se conseguia arrumar os abrigos e a sinalização dos pontos de ônibus, que é muito importante, pois, com a reforma da BR e da União e Indústria, não colocaram a sinalização. O Sr. Fernando Badia disse que, providenciaria e isso não seria uma tarefa difícil, que ele não sabia como estava o estoque de abrigo de ônibus, mas, na medida do possível seria feito. O **VEREADOR JÚNIOR CORUJA** passou a palavra para o Sr. Paulo, que trabalhava no gabinete do **VEREADOR JÚNIOR PAIXÃO** e o mesmo disse que, o gabinete havia questionado ao SETRANSPETRO e queria fazer três observações, sobre a manutenção do terminal, o gabinete questionou ao SETRANSPETRO, pois, na planilha de preço da passagem, tinha um centro de custo de alguns centavos que cada usuário pagava pela manutenção, questionaram porque recebiam muitas reclamações sobre os banheiros e os pombos que ficavam nos terminais e a primeira resposta do SETRANSPETRO era que, não havia tal valor e eles apresentaram a planilha aberta com o valor de manutenção e eles disseram que estavam passando o valo para a CPTrans, então, era bom a CPTrans saber, pois, isso está na planilha de preços. Segundo ponto que ele queria colocar é que o **VEREADOR JÚNIOR PAIXÃO** atua mais no 4º Distrito e ele recebia muita reclamação da linha de Fagundes, na questão do horário e na semana passada, um ônibus da TURP perdeu as rodas no trajeto, que simplesmente, as rodas saíram voando, colocando em risco os passageiros, motoristas. Pediu a CPTrans o índice de desempenho operacional que estava desatualadíssimo no site da CPTrans e ele media a



CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

representava a todos os diretores, sugeriu ao Sr. Fernando Badia que fizessem uma reunião com os moradores do Brejal para chegassem a um consenso. Falou que há alguns anos, perderam uma jovem que desembarcou na reta de Itaipava, perto da granja Brasil, com isso se a CPTrans pudesse fazer um estudo para a viabilidade de pintar faixas de pedestres de forma que quando o ônibus parasse no ponto, a faixa ficasse na parte traseira para evitar acidentes. Agradeceu ao presidente da câmara e ao presidente da comissão de transportes **VEREADORES HINGO HAMMES, JÚNIOR CORUJA e MAURO PERALTA**, agradeu também ao Sr. Fernando Badia, aos assessores, servidores, equipe de som e que Deus abençoasse e desse força para que pudessem levar o melhor para a nossa Petrópolis. Aproveitou para justificar que, foi convidado pelo prefeito Rubens Bomtempo para assumir a secretaria de obras, relutou, porém, o Sr. Secretário Almir Shimith não teria condições de estar em duas secretarias e como era pra ajudar, ele aceitou. Disse que, conversou muito com o presidente da casa na sexta feira e precisaria muito do apoio que nunca faltou da câmara e dos vereadores para que a prefeitura pudesse desenvolver trabalhos maiores, que tinha certeza que uniriam forças, falou também que, amanhã estaria pedindo audiência no Ministério Público Estadual, com o Dr. Jorge, juiz da 4º vara para que pudesse trazer toda a participação em prol do município. Disse que, muitas pessoas publicaram nas redes sociais que a Posse ficaria sem vereador que morasse lá e diferente do que falaram, teria sim, pois, o vereador não era da Posse e sim de toda Petrópolis e tínhamos uma câmara que estava sempre presente e apoiando a todos os vereadores, reivindicações, pedidos e projetos em prol das comunidades. Agradeceu mais uma vez aos **VEREADORES HINGO HAMMES, JÚNIOR CORUJA e MAURO PERALTA** pelo apoio que sempre lhe deram e o carinho com a Posse e quando precisaram do apoio para que a prefeitura pudesse fazer com que o SEHAC assumisse o pronto atendimento da Posse, foi por unanimidade que os vereadores ajudaram. O **VEREADOR JÚNIOR CORUJA** agradeceu a imprensa, aos funcionários da câmara, ao cerimonial, ao responsável pelo espaço cedido e a presença de todos. Terminada as considerações finais, às vinte e uma horas e vinte e dois minutos, a audiência foi encerrada. E eu, Luciana Maria Périco Machado Coura, Assistente de Apoio às Comissões, escrevo esta Ata para constar e assim.

Luciana Maria Périco Machado Coura

Vereador Júnior Coruja

Vereador Hingo Hammes